

# RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS

**associados**

**ABRAINC**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS

# INTRODUÇÃO

A ABRAINCC - Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, oferece aos seus associados e ao mercado, o Relatório de Boas Práticas, inspirado nas ações voltadas ao Meio Ambiente (E), à área Social (S) e ao modelo de governança (G), revitalizando os fatores ESG na sua essência.

Com este Relatório, obtém-se o “estado da arte” projetado e, ao mesmo tempo, o compromisso da Instituição e dos seus associados com as causas voltadas à minimização da emissão de gases do efeito estufa (GEE), bem como o olhar para a equidade social com forte presença de um modelo de gestão das empresas altamente comprometidas com o desenvolvimento sustentável.





# E

ENVIRONMENT



RESÍDUOS



EMISSÕES



ARBORIZAÇÃO E  
USO RACIONAL  
DE ÁGUA



GESTÃO HÍDRICA



CONVIVÊNCIAS  
URBANAS



USO DO SOLO



USO DE MATERIAIS



# S

SOCIAL



QUALIDADE  
PRODUTOS E  
SERVIÇOS



BEM-ESTAR E  
QUALIDADE DE  
VIDA



CONSUMO  
RESPONSÁVEL



CONDUTA E  
BENEFÍCIOS  
IGUALITÁRIOS



TRABALHO  
DECENTE



COMUNIDADE



DIVERSIDADE  
E INCLUSÃO

# G

GOVERNANCE



COMPRA  
RESPONSÁVEL



RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
(GRI)



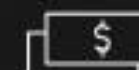
IMPACTO  
ECONÔMICO  
INDIRETO



TRANSPARÊNCIA E  
GESTÃO  
DE RISCO



ANTI-CORRUPÇÃO



IMPOSTOS



PRIVACIDADE E  
PROTEÇÃO DE  
DADOS





---

# CARACTERÍSTICAS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS

## **CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:**

- Período de montagem do questionário: março/ 2021
- Período de divulgação aos associados: abril/ 2021
- Preenchimento do questionário: maio e junho/2021
- Tabulação: julho/2021

## **PERFIL DAS EMPRESAS RESPONDENTES:**

- N° de respondentes: 15





# RESUMO EXECUTIVO



Quanto aos indicadores funcionais, n° de colaboradores diretos:

---

**5,9** MM

peçoas trabalham nas empresas associadas à ABRAINIC





## Indicadores funcionais:

Base: Empresas Respondentes

<b>Nº de Admissões</b>	19.328
<b>Nº de estagiários(as)</b>	1.740
<b>Nº de empregados(as) acima de 45 anos</b>	1.753
<b>Nº de mulheres que trabalham na empresa</b>	6.399
<b>% de cargos de chefia ocupados por mulheres</b>	Média de 19%
<b>Nº de negros(as) que trabalham na empresa</b>	3.654
<b>% de cargos de chefia ocupados por negros(as)</b>	Média de 3%
<b>Nº de colaboradorxs LGBTQIA+ que trabalham na empresa</b>	75
<b>% de cargos de chefia ocupados por colaboradorxs LGBTQIA+</b>	Média de 1%
<b>Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais</b>	48



Com relação ao faturamento (aproximado) das empresas:

---

**R\$ 20-25 MM**

foi o faturamento aproximado médio/ano declarados por  
cada empresa associada à ABRAINIC





Com relação ao impacto do PIB:

---

**7%**

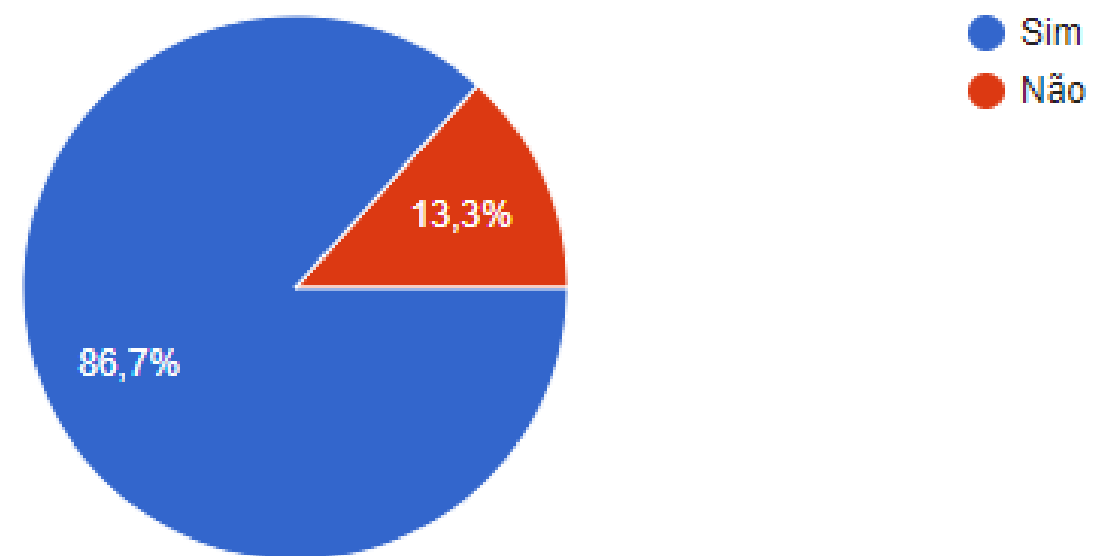
é o que, aproximadamente, a cadeia da construção impacta no PIB brasileiro



**87%**

possuem modelo de  
Governança

Tem um modelo de  
Governança?



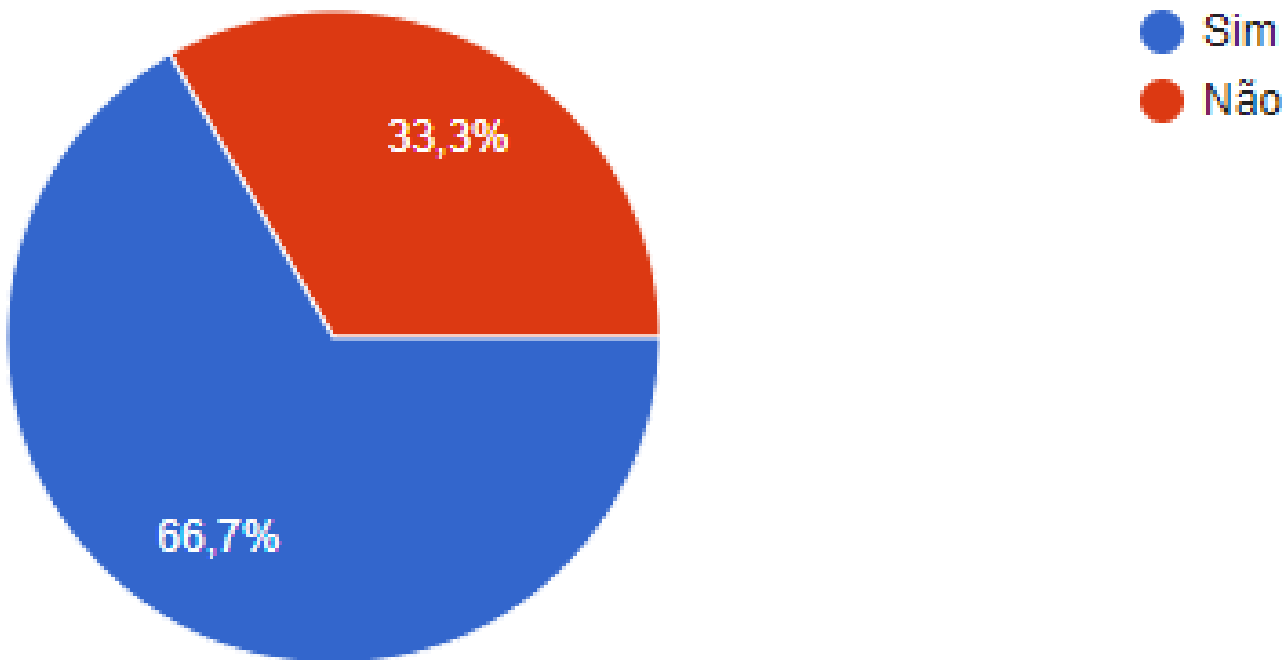
Fonte: Empresas Respondentes





**67%**  
adotam sistema de Compliance

Adota o Sistema de Compliance?



Fonte: Empresas Respondentes

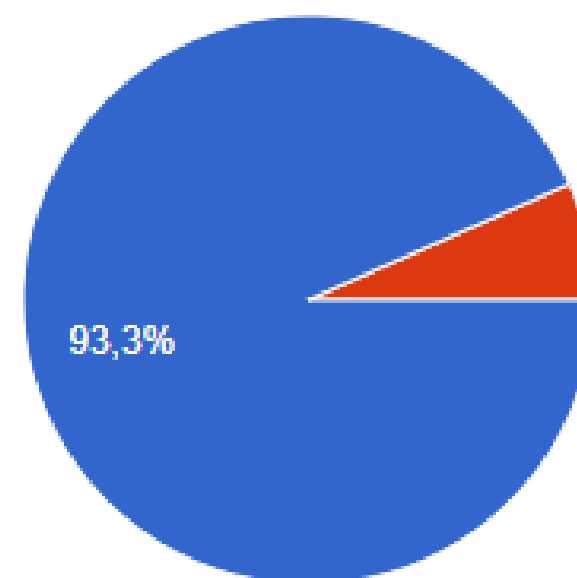




# 93%

possuem Código de Ética

## Tem Código de Ética?



● Sim  
● Não

# BUSINESS ETHICS

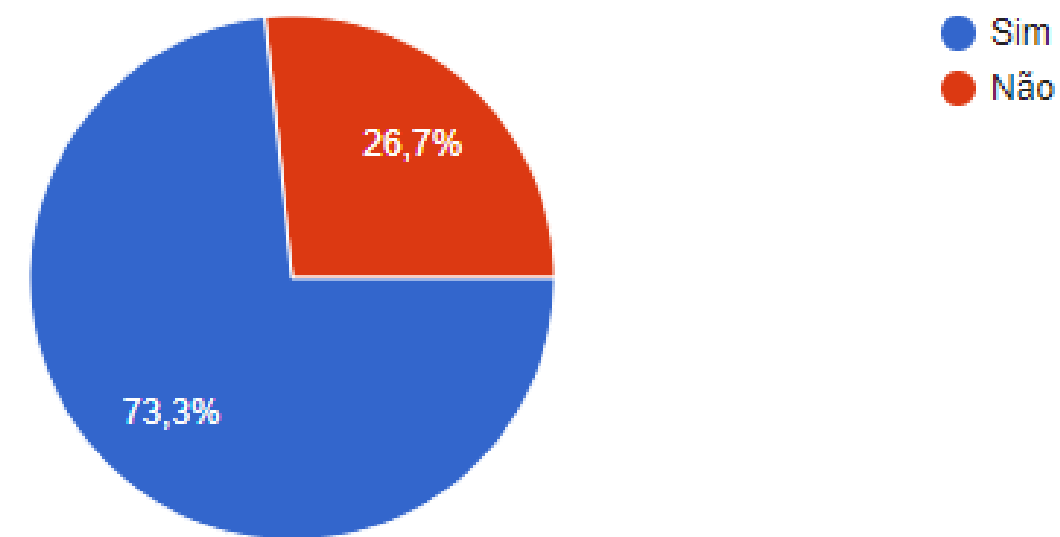
Fonte: Empresas Respondentes



**73%**

praticam Auditoria Interna

**Pratica Auditoria interna?**



Fonte: Empresas Respondentes



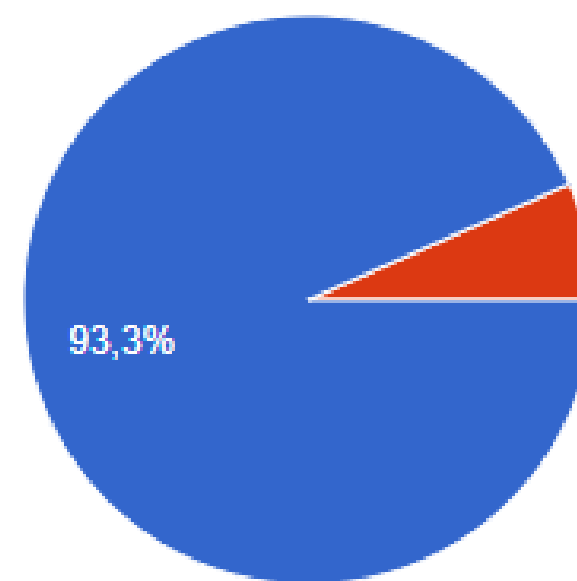


**93%**

contratam Auditoria Externa

**Contrata Auditoria externa?**

---



● Sim  
● Não

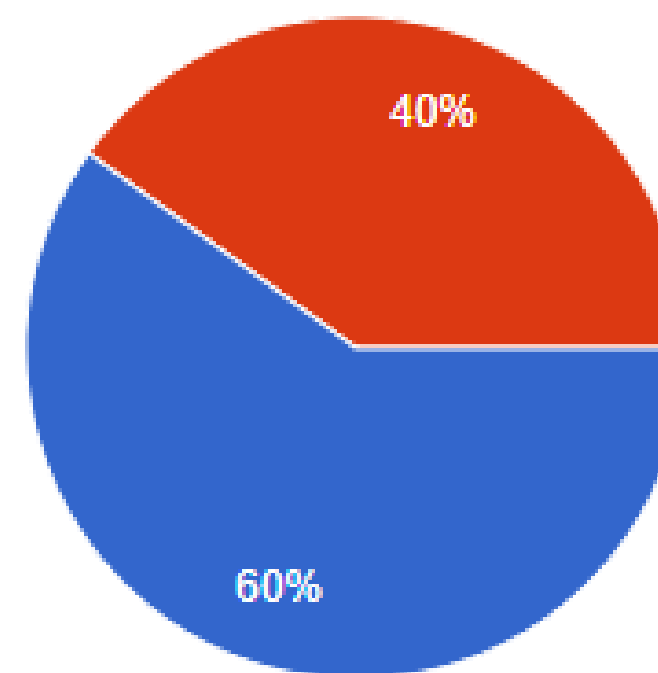
Fonte: Empresas Respondentes



**60%**

das empresas contam com  
Conselho Consultivo

A estrutura  
organizacional conta  
com Conselho  
Consultivo?



● Sim  
● Não

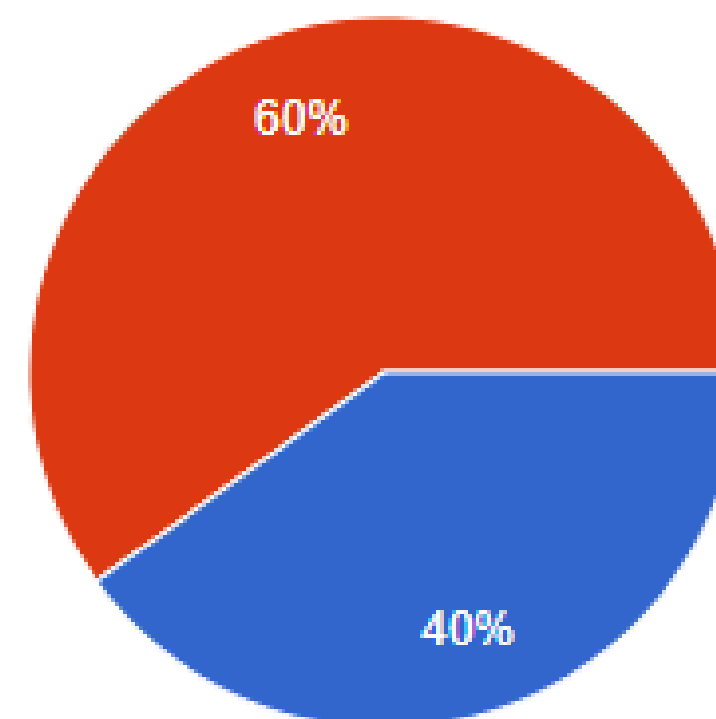
Fonte: Empresas Respondentes



**60%**

não produzem Relatório de  
Sustentabilidade

**Produz Relatório de  
Sustentabilidade?**



● Sim. Qual?  
● Não

Fonte: Empresas Respondentes

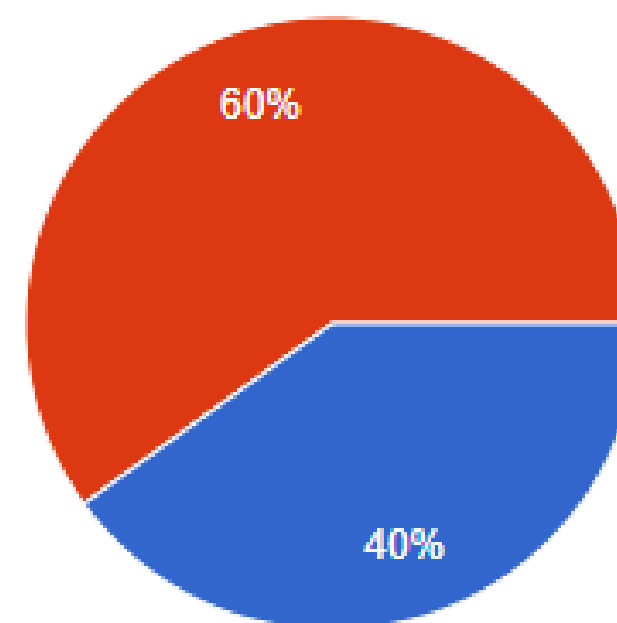




# 60%

não realizam alguma ação  
pautada nos ODS's da  
ONU

A empresa realiza  
alguma ação pautada  
em algum dos Objetivos  
de Desenvolvimento  
Sustentável (ODS) da  
ONU?



● Sim. Descrever  
● Não

Fonte: Empresas Respondentes

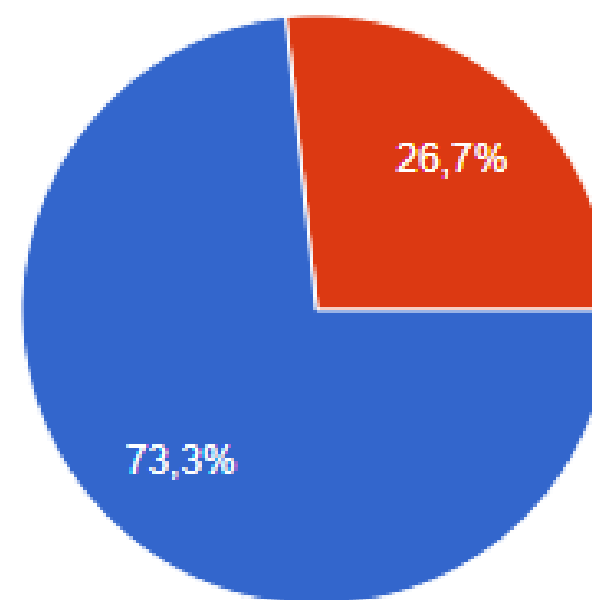




# 73%

realizam alguma ação de sustentabilidade para o público interno

A Empresa realiza alguma ação de sustentabilidade para o público interno (colaboradores)?



● Sim. Quais? Descrever  
● Não

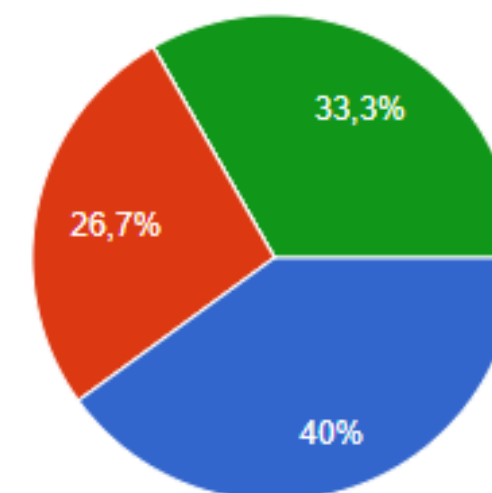
Fonte: Empresas Respondentes



# 40%

realizam ações sociais de impacto na Comunidade

Quais as ações de impacto na Comunidade que a Empresa realiza?



- Ações sociais
- Ações ambientais
- Ações Culturais
- Ações Educacionais
- Ações com pessoas com deficiência
- Investimentos envolvidos. Descreva (se tiver)

Fonte: Empresas Respondentes

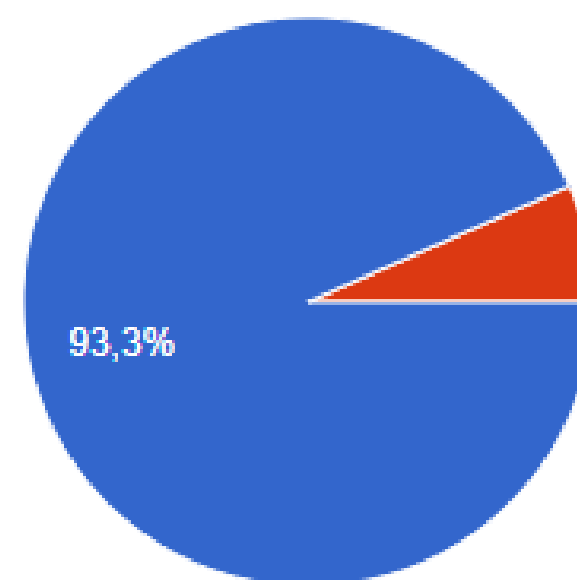




# 93%

comunicam suas atividades de sustentabilidade

É feita comunicação das atividades de sustentabilidade da Empresa?



● Sim  
● Não

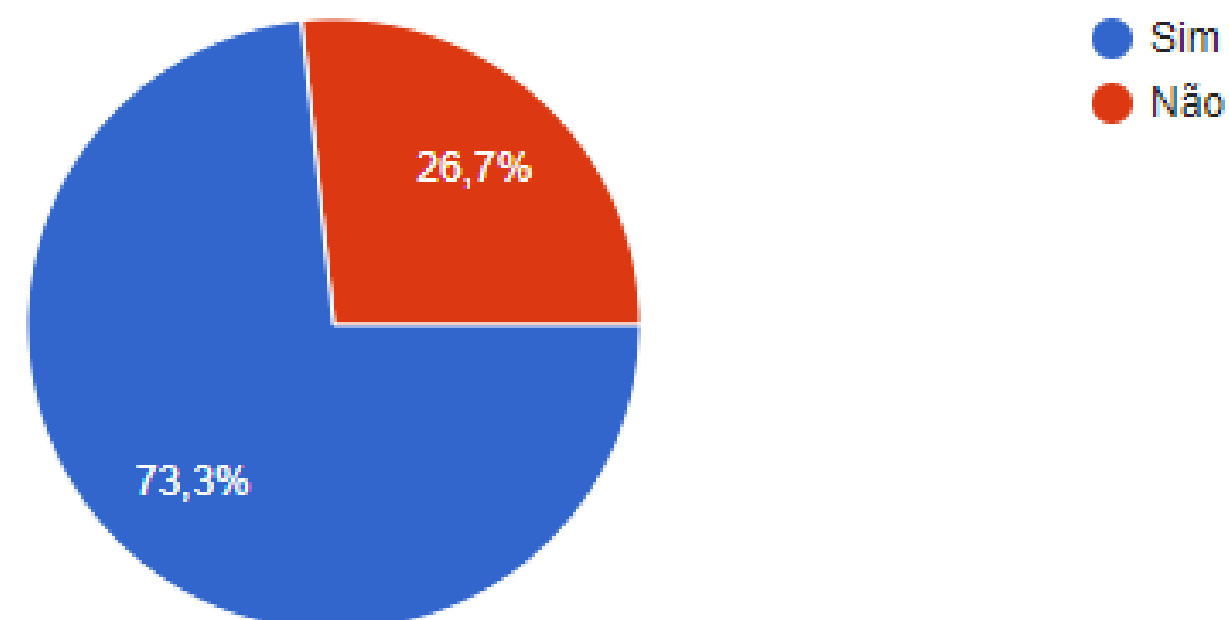
Fonte: Empresas Respondentes



# 73%

desenvolvem ações em parceria com Instituições Sociais, Educacionais, Esportivas e Culturais

A Empresa desenvolve ações em Parceria com Instituições Sociais, Educacionais, Esportivas e Culturais?



Fonte: Empresas Respondentes

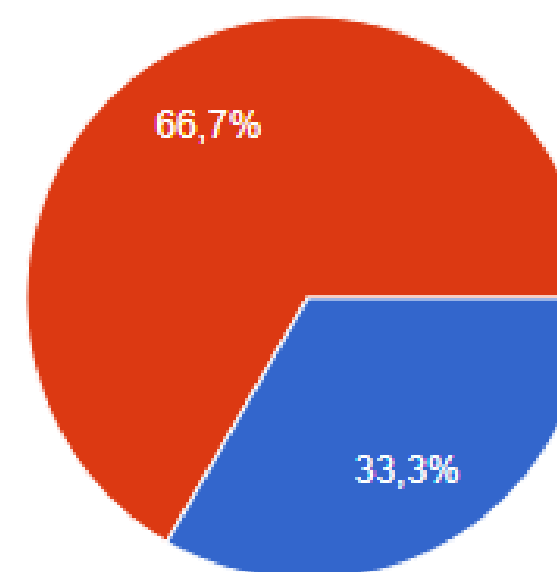




# 67%

atuam em parceria com o Poder Público

A Empresa realiza alguma ação em parceria com o Poder Público?



● Sim. Descrever  
● Não

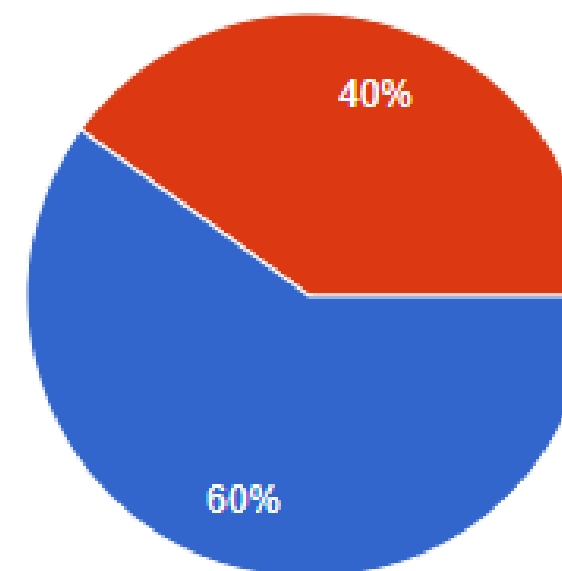
Fonte: Empresas Respondentes



**60%**

possuem algum tipo de reconhecimento

A empresa possui algum tipo de reconhecimento (Premiações, Certificações) voltados à Sustentabilidade?



● Sim. Descrever  
● Não

Fonte: Empresas Respondentes





# ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

5



O mercado tem considerado como sinônimo de boas práticas Ambientais, Sociais e de Governança as empresas que se aplicam nas iniciativas referentes aos fatores ESG.

Assim, considera-se também como “selo” para investimentos responsáveis dirigidos à estas organizações que adotam princípios norteadores de uma nova agenda por causas reconhecidas e inspiradoras.

Vive-se um ciclo virtuoso de percepção envolvendo o conjunto dos stakeholders de cada organização, representadas por novas atividades e comportamentos dos clientes/consumidores, com os fornecedores, comunidade, colaboradores e mídia.

**O que está em jogo é a reputação das empresas e a busca da sua perenidade.**

Isto significa que a aplicação das dimensões ESG pode e deve permear o conjunto das empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes já que a pressão do mercado irá definir essa aplicação.

Neste contexto, as respostas do questionário aplicado às empresas associadas da ABRAINCC sugerem algumas reflexões significativas, conforme o que segue:



- Considerando que o mercado imobiliário tem forte impacto e reconhecimento da mídia, dos clientes, dos fornecedores envolvidos, dos colaboradores e da comunidade;
- Considerando que já existem várias Certificações Ambientais envolvendo a Construção Civil;
- Considerando que toda obra impacta a comunidade lindeira e com reflexos urbanísticos;
- Considerando que os engenheiros civis e arquitetos são profissionais altamente sensíveis às práticas sustentáveis;
- Considerando que esta indústria tem forte relacionamento com Instituições Financeiras na busca de parceria para consolidação das obras;
- Considerando o volume de mão de obra empregada e a cadeia produtiva envolvida na indústria da Construção Civil, destacamos os seguintes pontos:





# APONTAMENTOS RELEVANTES



# GOVERNANÇA

- A questão da Governança relatada nas respostas sugere uma ampla e urgente “intervenção” das Diretorias das empresas respondentes no que tange ao reforço do modelo de Governança, tendo em vista ainda a fragilidade do modelo organizacional como um todo relativo:
  - a. À implantação do Sistema de Compliance/ Integridade
  - b. Aos cuidados e controle referentes à LGPD
  - c. À adoção de um Conselho Consultivo
  - d. À falta de um modelo de Governança estruturado
  - e. Adoção de Auditorias Interna e Externa

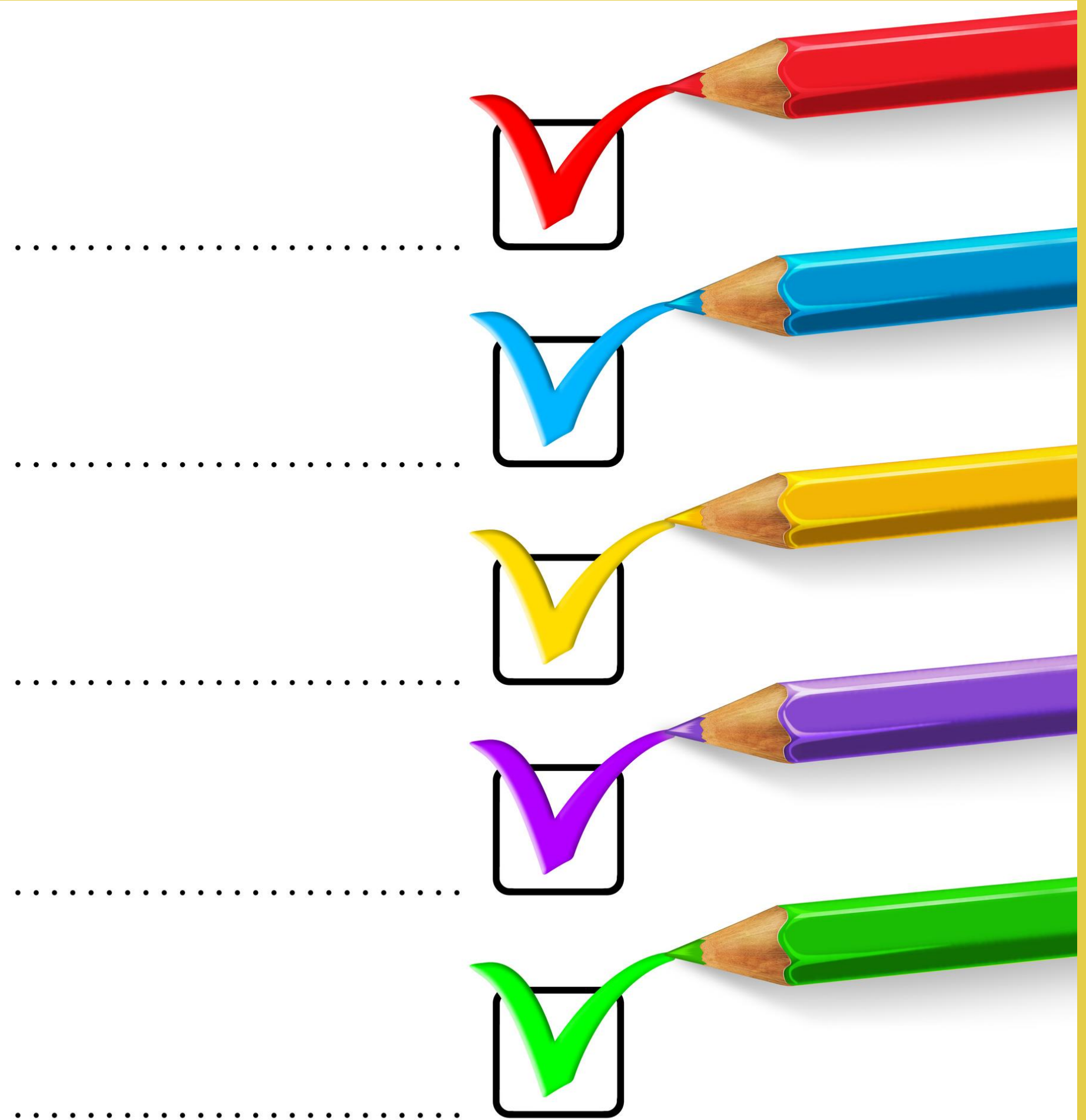
Na dimensão Governança onde procedimentos, controles, Gestão de Risco, Indicadores, Relatórios de Performance e o Relatório de Sustentabilidade/ Modelo GRI são fundamentais para a estruturação consolidada da empresa, em conjunto com um conselho consultivo, se bem aplicada, reflete diretamente nas boas práticas Sociais e Ambientais;





# SOCIAL

- Há ainda muitos espaços para adoção de práticas inclusivas nas empresas voltadas para a equidade de gênero, equidade racial e equidade LGBTQIA+;
- Também há ainda a necessidade de aprimorar projetos sociais e que impactem a comunidade, gerando a inclusão/transformação social;
- Considera-se também a necessidade das empresas atenderem à Lei de Cotas com o acolhimento de pessoas com deficiência. Este momento de aumento do home-office pode e deve permitir esta abordagem;





# AMBIENTAL

- Fica evidenciado que as empresas precisam continuar intensificando mais os cuidados com a recuperação dos solos contaminados e emissão de carbono na cadeia produtiva;
- É necessário ampliar as ações das organizações quanto à redução das emissões de carbono, devendo não só considerar a obra em si, mas também as emissões dos colaboradores e fornecedores. Para tanto, sugerimos um amplo Programa de Compensação, com o plantio de árvores por empreendimento, criando-se uma “regra de ouro” para estas práticas;





# GERAIS

- É necessário consolidar nas empresas as práticas sustentáveis internas voltadas, principalmente, para os colaboradores, reforçando a cultura organizacional. Isto se reflete numa boa política de recrutamento e seleção, nos benefícios, nas ações de bem estar funcional, na política de equidade de remuneração e ocupação de cargos de chefia por homens e mulheres, na equidade racial, na política de diversidade, no cumprimento da Lei de Cotas e do Menor Aprendiz, dentre outras;
- Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) proposto pela ONU segue, como se fosse um check list, uma plataforma de oportunidades para as empresas estabelecerem uma conexão com os fatores ESG e percorrerem uma trilha virtuosa nessas dimensões. Há que se estruturar melhor estas ações e perseguí-las para as empresas poderem cumprir formalmente com suas metas sociais, ambientais e de governança;





# GERAIS

- Importante considerar que as empresas que desenvolvem ações Sociais, Culturais, Ambientais, Educacionais ou com Pessoas com Deficiência podem e devem continuar estimulando Projetos em parceria e com o apoio de Entidades Sociais, Ambientais e com o poder público (municipal, estadual e federal), fomentando uma aliança virtuosa e vivenciando uma experiência de alcance certo na inclusão social e de iniciativas ligadas ao meio ambiente;
- O Relatório de Sustentabilidade (modelo GRI) se tornou a peça mais importante na demonstração formal no cumprimento dos fatores ESG. Normalmente auditado, ele é a expressão do reconhecimento efetivo de toda a dimensão de Governança da empresa e de suas práticas sociais e ambientais. Através deste Relatório, define-se as metas de atingimento dos vários itens do GRI e os indicadores de referência para cada um dos conteúdos identificados.
- Neste contexto, cabe aos associados da ABRAINCA aprofundarem em muito a sua comunicação junto ao mercado e ao conjunto dos stakeholders por meio do preparo e da divulgação do Relatório GRI como ponto central para o reconhecimento das suas boas práticas!







# CONCLUSÃO





É importante considerar que, para uma organização ser reconhecida, por cuidar do meio ambiente, promover impacto social positivo e adotar uma postura ética e transparente, na mais nova etapa do capitalismo consciente, pode levar a uma obsessão, resumida em três letras: ser ESG!

No entanto, o que se constata é que a importância de se adotar os princípios de Governança Corporativa, Projetos Sociais e Ambientais é uma unanimidade entre as empresas brasileiras, mas só uma pequena maioria consegue seguir essa agenda na prática!



As respostas do Questionário das empresas associadas à ABRAINCA revelam que há uma boa parte das organizações percebendo esta tendência e dispostas a trilhar esse caminho sem volta.

No entanto, há que se aprimorar estas boas práticas, desenvolver parcerias com entidades sociais e ambientais, tanto privadas como em conjunto com o poder público, criar indicadores de acompanhamento e desenvolver metas claras de melhoria ano a ano, sistematizando e documentando todo o arcabouço de iniciativas auditáveis para percepção clara de todos os stakeholders envolvidos.

E o Relatório GRI é o instrumento documentado mais expressivo a ser adotado pelas empresas.

Este é o desafio para os próximos anos que esperamos acompanhar com o aprimoramento da Governança Corporativa das organizações associadas à ABRAINCA. Além disso, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) inclui somente uma empresa do segmento da Construção Civil dentre 36 outras listadas. Uma boa meta seria a ABRAINCA propor aos seus Associados o desafio de preparação de toda a documentação para ser mais uma empresa reconhecida na B3 e fazer parte do ISE.

Assim, a conclusão é certa e inevitável: a Sustentabilidade se tornará critério para as decisões de investimento das organizações e as que não estiverem comprometidas com o tema estarão fadadas a ficar sem capital e linhas de financiamento.



# ORGANIZAÇÃO

Equipe de Consultores:

Lívio Giosa

Michelle Guimarães

Augusto Roque

Lee Monteiro

Versão: Julho/2021

Realização:

